

O CAVALO E SEU EMPREGO POLICIAL: UMA ANÁLISE SOBRE A EFETIVIDADE DA CAVALARIA NA SEGURANÇA PÚBLICA FRENTE À ATUAL SOCIEDADE

Jose Ricardo Rodrigues dos Santos Junior. *

Paulo Santhiago Augusto Justino. **

RESUMO

O presente artigo científico aborda o papel e a eficácia do uso de cavalos como auxiliares no combate, com ênfase no Regimento de Cavalaria, no contexto da segurança pública na sociedade contemporânea. Inicia-se com uma análise histórica, destacando exemplos notáveis, como o Império Mongol e os exércitos romanos, que evidenciam a importância estratégica dos cavalos em conquistas militares. Apesar da obsolescência da cavalaria no cenário militar moderno, a persistência de seu emprego nas forças policiais, principalmente em áreas urbanas, levanta questões pertinentes sobre sua relevância no século XXI. A pesquisa propõe uma análise abrangente, considerando aspectos históricos, operacionais, psicológicos e sociais envolvidos nessa modalidade de policiamento, com o objetivo de avaliar a viabilidade e eficácia do uso de cavalos na segurança pública contemporânea.

ABSTRACT

This scientific article explores the role and effectiveness of using horses as combat auxiliaries, with a specific focus on the Cavalry Regiment, in the context of public security in contemporary society. It begins with a historical analysis, highlighting notable examples such as the Mongol Empire and the Roman armies, illustrating the strategic importance of horses in military conquests. Despite the obsolescence of cavalry in the modern military landscape, its persistence in police forces, particularly in urban areas, raises pertinent questions about its relevance in the 21st century. The research proposes a comprehensive analysis, considering historical, operational,

psychological, and social aspects involved in this policing modality, aiming to assess the feasibility and effectiveness of using horses in contemporary public security.

1- INTRODUÇÃO

O presente Artigo Científico tem como seu principal escopo explorar o papel e a eficácia do uso de cavalos como auxiliares no combate, com um foco específico no Regimento de Cavalaria como um meio de garantir a segurança pública na sociedade contemporânea. O emprego de cavalos na segurança pública tem uma longa história, que remonta aos tempos em que a cavalaria era a principal força de combate. No entanto, com o avanço da tecnologia e a evolução das táticas de segurança, o papel do cavalo e sua relevância na manutenção da ordem pública são questionados.

Certamente, ao longo da história, houve vários exemplos de grandes exércitos e conquistas militares que foram viabilizados pelo uso estratégico dos cavalos. O Império Mongol, liderado por Genghis Khan e seus sucessores, é um dos exemplos mais icônicos de uma expansão militar que só foi possível graças ao emprego habilidoso de cavalos. Os guerreiros mongóis eram exímios cavaleiros e arqueiros a cavalo, o que lhes conferia uma mobilidade e alcance notáveis. Eles conquistaram vastos territórios na Ásia e na Europa, criando o maior império contíguo da história.

Os exércitos romanos antigos também se beneficiaram do uso de cavalos, especialmente nas legiões de cavalaria. A cavalaria romana desempenhou um papel importante nas campanhas militares, fornecendo mobilidade e flexibilidade tática em batalha, o que contribuiu para as conquistas do vasto Império Romano.

Os hunos eram um povo nômade que se destacou por suas habilidades equestres. Eles desempenharam um papel importante nas migrações e conquistas na Europa e na Ásia durante o século IV e V, graças à sua habilidade em combate montado.

Esses exemplos históricos ilustram como a utilização estratégica do cavalo desempenhou um papel crucial em conquistas militares notáveis, fornecendo mobilidade, poder de ataque e flexibilidade tática aos exércitos em seu caminho para a expansão de seus impérios.

Conforme destaque acima, os cavalos eram tidos como instrumentos de guerra, tal fato remonta aos primórdios da civilização humana, sendo empregados em diversas batalhas e conflitos ao longo da história. Entretanto, com o avanço da tecnologia e o surgimento de novas formas de combate, a relevância da cavalaria foi diminuindo gradativamente, até se tornar praticamente obsoleta no cenário militar moderno. Entretanto, tal entendimento não significa que os cavalos tenham perdido completamente espaço no cenário da Segurança Pública, ainda possuindo primordial relevância, pois eles ainda podem ser empregados em situações específicas de segurança pública, especialmente em áreas urbanas. Neste artigo, pretendemos analisar a efetividade da cavalaria na segurança pública frente a atual sociedade, considerando os aspectos históricos, operacionais, psicológicos e sociais envolvidos nessa modalidade de policiamento.

O presente estudo tem como seu fito principal analisar a viabilidade e eficácia do uso de cavalos na segurança pública em um período de crescente urbanização e modernização. Através de uma revisão abrangente da literatura existente, análises de casos de estudo e coleta de dados empíricos, a pesquisa procura avaliar se os cavalos ainda possuem um papel significativo e efetivo na segurança pública e como isso se relaciona com as demandas e expectativas da sociedade atual.

O policiamento montado ainda é empregado em âmbito nacional, principalmente pelas polícias metropolitanas, agindo como uma tropa especializada a ser acionada em situações específicas. Assim, onde é encontrada deficiências estruturais das localidades, se faz necessário o emprego da tropa especializada de cavalaria, permitindo melhor visualização e varredura do campo, frise-se que por se tratar de uma tropa de rápido emprego é utilizada nas mais variadas atuações desde shows, grandes eventos desportivos até o auxílio em reintegrações de posse.

Este estudo é justificado pela necessidade de um entendimento aprofundado do atual papel da cavalaria na segurança pública, bem como por sua relevância para o planejamento de estratégias de segurança mais eficazes e adaptadas à realidade contemporânea.

Nesse diapasão, mostra-se, o questionamento sobre o porquê do cavalo, em pleno século XXI, ser empregado nos patrulhamentos diários das polícias em todo o mundo. A realidade dos combates de alta intensidade, contudo, não se aplica à

atividade policial. O cavalo é elemento fundamental para as principais forças policiais no âmbito nacional e internacional. Organizações que possuem avançado aparato tecnológico para o combate à criminalidade, também utilizam o tradicional policiamento montado. A tropa é organizada no terreno através do processo de georreferenciamento, realizando desta forma uma ponte entre o binômio clássico e o moderno.

2- REVISÃO LITERÁRIA

2.1. Revisão histórica sobre a utilização de cavalos em conflitos militares.

Os cavalos foram empregados na guerra desde a antiguidade até o século XX, desempenhando diversas funções, como transporte, reconhecimento, ataque e comunicação. A cavalaria era considerada uma arma essencial na ofensiva de uma força militar, capaz de surpreender e derrotar o inimigo com rapidez e eficácia. No entanto, com o advento das armas de fogo, especialmente as metralhadoras e a artilharia, os cavalos se tornaram alvos fáceis e vulneráveis. Além disso, os cavalos exigiam muitos recursos para serem alimentados, cuidados e mantidos. Por isso, a cavalaria foi gradualmente substituída pelas forças mecanizadas, como os carros e os tanques, que ofereciam maior mobilidade, proteção e poder de fogo.

Um exemplo marcante da transição do uso dos cavalos na guerra foi a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), na qual milhões de cavalos foram empregados pelos dois lados do conflito, mas poucos sobreviveram. Os cavalos foram usados principalmente para transportar soldados, armas e suprimentos nas trincheiras, mas também participaram de algumas batalhas de cavalaria, como a Carga da Brigada Ligeira na frente oriental. No entanto, a guerra de trincheiras e as novas tecnologias tornaram a cavalaria obsoleta e ineficiente na frente ocidental. Apenas no Oriente Médio, onde o terreno era mais favorável e o inimigo menos equipado, a cavalaria teve algum sucesso.

Após a Primeira Guerra Mundial, os cavalos foram cada vez menos usados na guerra, sendo relegados a funções secundárias ou simbólicas. A Segunda Guerra

Mundial (1939-1945) consolidou o domínio das forças mecanizadas e blindadas no campo de batalha. Apenas alguns países, como a Polônia e a União Soviética, ainda usaram a cavalaria em algumas ocasiões, mas sem grande êxito. Os últimos conflitos que envolveram o uso de cavalos foram a Guerra do Afeganistão (2001-2014) e a Guerra do Iraque (2003-2011), nos quais os soldados americanos usaram os animais para se locomover em áreas montanhosas ou desérticas.

2.2. Vantagens e desvantagens dessa tática ao longo dos tempos.

As vantagens da cavalaria incluem sua alta mobilidade, capacidade de manobra e velocidade. Este regimento também pode ser usado para flanquear o inimigo, evitar emboscadas e realizar reconhecimento avançado. Além disso, a cavalaria pode ser usada para perseguir o inimigo em retirada ou para cobrir a retirada das próprias tropas.

As desvantagens da cavalaria incluem sua vulnerabilidade a armas de fogo e artilharia, sua dependência de recursos limitados (como água e comida), sua necessidade de treinamento especializado e sua incapacidade de operar em terrenos difíceis ou em condições climáticas adversas.

Em resumo, a cavalaria foi uma arma importante na história militar, mas foi gradualmente substituída por outras armas mais eficazes, como a cavalaria mecanizada. Embora ainda seja usada em algumas partes do mundo para fins cerimoniais ou turísticos, a cavalaria não é mais uma arma relevante no campo de batalha moderno.

2.3. Transição da cavalaria para outras formas de combate moderno.

A transição da cavalaria para outras formas de combate moderno foi um processo histórico que envolveu mudanças políticas, sociais, econômicas e tecnológicas. A cavalaria, que consistia em soldados montados em cavalos, foi uma

das principais forças militares desde a Antiguidade até o século XIX, sendo usada tanto para ataques rápidos e surpresa, como para choques frontais e perseguições.

No entanto, com o advento de armas de fogo mais eficientes e precisas, como mosquetes, rifles e metralhadoras, a cavalaria perdeu sua vantagem tática e estratégica, tornando-se cada vez mais vulnerável e obsoleta. Além disso, as transformações políticas e sociais que ocorreram na Europa e no mundo a partir do século XVIII, como as revoluções burguesas, a industrialização e o nacionalismo, alteraram as formas de organização e recrutamento dos exércitos, que passaram a ser mais numerosos, disciplinados e profissionais.

Nesse contexto, a cavalaria foi sendo substituída por outras formas de combate moderno, como a infantaria, a artilharia, a engenharia e a aviação, que se adaptavam melhor às novas condições de guerra.

2.4. Exemplos de países que ainda mantêm unidades de cavalaria em suas forças policiais.

No entanto, ainda existem algumas unidades de cavalaria em forças policiais em todo o mundo. Aqui estão alguns exemplos:

- Brasil: A Polícia Militar do Estado de Goiás mantém uma unidade de cavalaria que atua no policiamento montado, policiamento ordinário e em grandes eventos.
- Reino Unido: A Polícia Montada da Polícia Metropolitana de Londres é uma das unidades mais conhecidas de cavalaria da polícia no mundo. Ela é responsável pelo policiamento montado em Londres e participa de cerimônias oficiais.
- Canadá: A Real Polícia Montada do Canadá é uma das unidades mais famosas de cavalaria da polícia no mundo. Ela é responsável pelo policiamento montado em todo o país e participa de cerimônias oficiais.
- Índia: A Polícia Montada da Índia é uma unidade especializada da Força Policial Central da Índia. Ela é responsável pelo policiamento montado em todo o país e participa de cerimônias oficiais.

2.5. Adequação da cavalaria aos desafios enfrentados na segurança pública atual

A eficácia da cavalaria na segurança pública contemporânea depende em grande parte do contexto e das estratégias de aplicação. Em algumas áreas urbanas e em eventos específicos, a cavalaria ainda desempenha um papel importante na manutenção da ordem pública. No entanto, é crucial que a cavalaria seja complementada por recursos modernos, como veículos motorizados, câmeras de vigilância, drones e inteligência artificial.

A tropa montada, normalmente chamada de “cavalaria”, atua de maneira decisiva e, muitas vezes fundamental, em ações de restabelecimento e manutenção da ordem pública em eventos, pois, quando a tropa de choque a pé não obtém sucesso em dispersar a força adversa, a cavalaria atua como último recurso, sendo ponto decisivo na continuidade ou não do estado de desordem

Ainda existem algumas unidades de cavalaria em forças policiais em todo o mundo. No Brasil, por exemplo, a Polícia Militar do Estado de Goiás mantém uma unidade de cavalaria que atua no policiamento montado, policiamento ordinário e em grandes eventos. A cavalaria pode ser útil em situações específicas, como em áreas rurais ou em grandes eventos públicos.

2.6. Potencialidades e limitações da utilização de cavalos em operações de policiamento

As vantagens da cavalaria incluem sua alta mobilidade, capacidade de manobra e velocidade. Outrossim, também pode ser usada para flanquear o inimigo, evitar emboscadas e realizar reconhecimento avançado. Desempenha também a função perseguição do inimigo em retirada ou para cobrir a retirada das próprias tropas.

As desvantagens da cavalaria incluem sua vulnerabilidade a armas de fogo e artilharia, sua dependência de recursos limitados (como água e comida), sua

necessidade de treinamento especializado e sua incapacidade de operar em terrenos difíceis ou em condições climáticas adversas

Vantagens da Cavalaria na Segurança Pública

- Mobilidade: Os cavalos permitem que os policiais se desloquem rapidamente por áreas urbanas e rurais, o que pode ser difícil de alcançar com veículos motorizados.
- Presença Policial: A presença de cavalos em áreas públicas pode ser uma força de dissuasão natural, reduzindo potencialmente a criminalidade e os distúrbios.
- Acesso a Multidões: A cavalaria é particularmente eficaz em eventos de grande porte, como manifestações e festivais, onde os cavalos podem navegar facilmente entre multidões.

Desvantagens da Cavalaria na Segurança Pública

- Custo: Manter cavalos é caro em comparação com veículos motorizados, exigindo despesas significativas em treinamento, alimentação e cuidados veterinários.
- Limitações Urbanas: Em ambientes urbanos densos, a mobilidade dos cavalos pode ser limitada, e os animais podem se tornar um obstáculo.
- Menos Versatilidade: Cavalos são menos versáteis do que veículos motorizados em situações de resposta a incidentes específicos, como incêndios ou emergências médicas.

Roberson Luiz Bondaruk destaca algumas vantagens exercidas pelo Policiamento Montado:

“o policiamento hipo tem uma série de vantagens com relação a outros processos, dependendo da situação que se apresente: “grande mobilidade; flexibilidade; rapidez de ação; grande raio de atuação; multiplicidade de formas de emprego, facilidade de transposição de obstáculos; impacto psicológico; comandamento; excelência como elemento de choque; grande poder de relacionamento com a população (2005, p. 129).

2.7. Exemplos que demonstram a eficácia da cavalaria em diferentes contextos urbanos.

A cavalaria é uma força policial especializada que utiliza cavalos como meio de transporte e de ação. Ela pode ser empregada em diferentes contextos urbanos, como patrulhamento, controle de distúrbios, escolta e apoio a outras unidades. Desta forma, apresentamos alguns estudos de caso que demonstram a eficácia da cavalaria nessas situações.

Um dos casos ocorreu em São Paulo, em 2014, durante a Copa do Mundo. A cavalaria foi acionada para conter uma manifestação que bloqueava uma das principais avenidas da cidade. Com o uso de técnicas de dispersão e contenção, os policiais montados conseguiram liberar o trânsito e evitar confrontos mais graves com os manifestantes.

Outro caso aconteceu em Paris, em 2018, durante os protestos dos coletes amarelos. A cavalaria foi utilizada para reforçar o policiamento nas áreas turísticas e monumentais da capital francesa. Os cavalos proporcionaram maior mobilidade e visibilidade aos policiais, além de transmitir uma imagem de autoridade e respeito.

Um terceiro caso se deu em Nova York, em 2020, durante a pandemia de covid-19. A cavalaria foi empregada para fiscalizar o cumprimento das medidas de distanciamento social e uso de máscaras nas ruas e parques da metrópole americana. Os cavalos facilitaram o acesso a locais de difícil alcance e permitiram uma abordagem mais educativa e preventiva aos cidadãos.

Esses exemplos ilustram como a cavalaria pode ser uma ferramenta eficaz para o policiamento urbano, desde que seja adequadamente treinada e equipada. A cavalaria oferece vantagens como rapidez, versatilidade, impacto psicológico e proximidade com a população.

2.8. Comparação da efetividade da cavalaria com outras táticas de policiamento.

A comparação da efetividade da cavalaria com outras táticas de policiamento é uma questão complexa e depende de vários fatores, como o tipo de missão, o contexto operacional, os recursos disponíveis e os objetivos pretendidos. No entanto, é possível apontar algumas vantagens e desvantagens gerais da cavalaria em relação a outras formas de policiamento, com base nas informações encontradas nos resultados da pesquisa.

Algumas vantagens da cavalaria são

- A capacidade de acessar áreas de difícil acesso ou com obstáculos para o policiamento motorizado ou a pé, como parques, matas, praias, etc.
- O impacto visual e psicológico que a presença dos cavalos causa na população e nos infratores, gerando um efeito dissuasório e ostensivo.
- A aproximação e a interação com a comunidade, favorecendo a confiança e a cooperação entre a polícia e os cidadãos.
- A possibilidade de realizar diversas missões, como reconhecimento, segurança, escolta, controle de distúrbios.

Algumas desvantagens da cavalaria são:

- Vulnerabilidade dos cavalos a armas de fogo, artefatos explosivos ou incendiários, que podem ferir ou matar os animais e os policiais.
- A necessidade de cuidados especiais com os cavalos, como alimentação, higiene, saúde, treinamento, etc., que demandam recursos financeiros e humanos
- A limitação da atuação da cavalaria em ambientes urbanos densos ou congestionados, que dificultam a mobilidade e a manobra dos cavalos
- A dependência das condições climáticas e do terreno, que podem afetar o desempenho e o bem-estar dos cavalos

Nos ditames de AMARAL, tendo em vista a rápida evolução dos artefatos de guerra, o equino perdeu espaço Exército Brasileiro (EB) para fins operacionais. Ademais, aduz que as Organizações Militares (OM) passaram a ser dotadas de

modernos equipamentos bélicos e seu treinamento orientado para o emprego desses equipamentos.

Outrossim, SARTÓRIO levanta a significativa problemática de não se levar a sério a preparação para o emprego dessas tropas, conforme explicitado no seguinte trecho da introdução de sua monografia:

A falta de informação é tamanha que muitas autoridades militares ou políticas ainda pensam que o policiamento montado se resume em somar o cavalo e o cavaleiro, independente dos requisitos mínimos de técnica policial, equitação, veterinária, entre outros. [...] O pior é que o resultado produzido por estas desastrosas experiências é atribuído ao policiamento montado pela população mal atendida, engrossando as fileiras daqueles que lutam pela sua extinção. (SARTÓRIO, 2005, p. 16)

2.9. Benefícios percebidos pela comunidade e pelos próprios policiais

Os benefícios percebidos pela comunidade e pelos próprios policiais são diversos e significativos. A comunidade se sente mais segura, confiante e respeitada pela polícia, que atua de forma preventiva, integrada e participativa. Os policiais, por sua vez, se sentem mais valorizados, motivados e reconhecidos pelo seu trabalho, que contribui para a melhoria da qualidade de vida e da convivência social. Além disso, a polícia ganha mais credibilidade, legitimidade e apoio da sociedade, que passa a colaborar mais com as ações de segurança pública.

3- METODOLOGIA

A metodologia adotada consiste em quatro etapas: revisão bibliográfica sobre a origem e a evolução da cavalaria; análise documental de relatórios, normas e protocolos das unidades de cavalaria no Brasil e no exterior; entrevistas semiestruturadas com oficiais e praças da cavalaria; observação participante de treinamentos e operações da cavalaria. Os dados coletados serão analisados qualitativamente, buscando identificar os principais desafios, vantagens e limitações da cavalaria na segurança pública. Espera-se com este estudo contribuir para o conhecimento científico sobre a cavalaria e para a avaliação de sua efetividade na segurança pública frente à atual sociedade.

4- RESULTADO E DISCUSSÃO

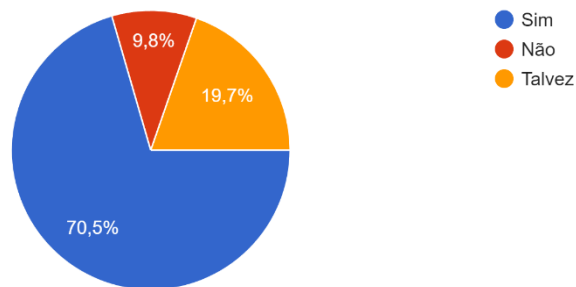
Os dados apresentados nesse tópico são frutos de pesquisa de campos realizada através do mecanismo de pesquisa “Google Forms”, onde foram entrevistadas 122 pessoas, em sua maioria civis. Bem como entrevista pessoal realizada com o Capitão QOAPM Eduardo, atualmente lotado no Regimento de Cavalaria do Estado de Goiás.

A presente pesquisa teve o fito de angariar dados da imagem que o Regimento de Cavalaria transmite para a população Civil, para, posteriormente, ser feita a comparação com opinião técnica tecida por um Policial Militar que convive no dia a dia do grupamento ora em estudo.

Vislumbra-se a partir do gráfico abaixo que A maioria das pessoas que participaram da pesquisa acredita que a cavalaria ainda desempenha um papel efetivo na sociedade atual. Isso sugere que existe um consenso de que a cavalaria mantém alguma importância em áreas específicas, como na polícia montada, eventos cerimoniais, turismo ou até mesmo em competições equestres.

A Cavalaria ainda desempenha um papel efetivo na sociedade atual?

122 respostas



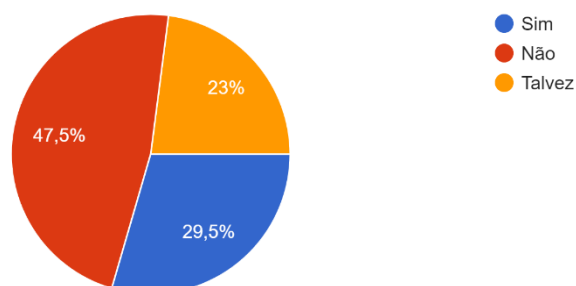
Entretanto, um número significativo de pessoas expressou dúvidas sobre a efetividade da cavalaria na sociedade atual. Essas respostas indicam que há incerteza ou ambiguidade sobre o papel da cavalaria, sugerindo que as opiniões variam e podem depender de contextos específicos. Embora uma minoria, 16 pessoas acreditam que a cavalaria não desempenha um papel efetivo na sociedade atual. Isso sugere que, para essas pessoas, a cavalaria pode ser considerada obsoleta ou ineficaz em contextos contemporâneos.

Num segundo momento fora feito questionamento a respeito do embate entre a atuação da Cavalaria e os avanços tecnológicos da atual sociedade. Assim, um número significativo de pessoas defende que a cavalaria ainda é eficaz, apesar do avanço tecnológico. Isso pode ser baseado em considerações como a mobilidade, versatilidade ou o valor simbólico da cavalaria em determinados contextos.

Outrossim, respostas "talvez" indicam incerteza sobre a efetividade da cavalaria. Os respondentes podem estar considerando variáveis contextuais ou a necessidade de adaptação da cavalaria para permanecer eficaz. O montante de 36 participantes, dos 123 entrevistados, acredita que a cavalaria não é efetiva em um mundo moderno caracterizado por avanços tecnológicos. Essas respostas sugerem que a cavalaria pode estar obsoleta ou ineficaz em comparação com alternativas tecnológicas.

A Cavalaria em sua efetividade colide com a avanço tecnológico dos tempos modernos?

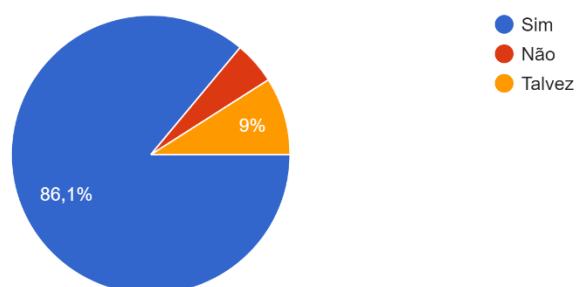
122 respostas



No quesito de segurança pública, o seguinte questionamento foi levantado "Você acredita que a Cavalaria desempenha um papel importante em situações de segurança pública ou policiamento?". Conforme gráfico abaixo, a maioria esmagadora acredita que o papel desempenhado pelo policiamento montado é relevante para fins de segurança pública.

Você acredita que a Cavalaria desempenha um papel importante em situações de segurança pública ou policiamento?

122 respostas



A décima pergunta da pesquisa de campo as vantagens da cavalaria em comparação com outras unidades militares ou táticas policiais em termos de efetividade, com base no número de pessoas que selecionaram cada opção. Os resultados mostram que:

- Cerca de 42 pessoas consideram a mobilidade como a principal vantagem da cavalaria em comparação com outras unidades militares ou táticas policiais. A capacidade de se mover rapidamente e acessar áreas difíceis de alcançar é uma característica valorizada.

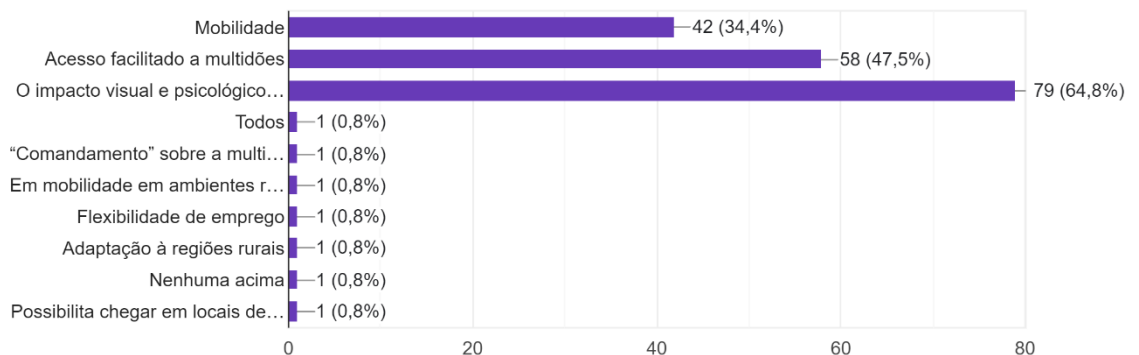
- Acesso facilitado a multidões é considerado uma vantagem significativa da cavalaria por 58 pessoas. Isso se refere à capacidade da cavalaria de patrulhar eventos de grande aglomeração, manter a ordem pública e garantir a segurança em multidões devido à visão elevada proporcionada pelos cavalos.

- A maioria esmagadora, 79 pessoas, destacou o impacto visual e psicológico que a presença do cavalo causa como a principal vantagem da cavalaria. O cavalo, por sua imponência e simbolismo histórico, pode ter um efeito dissuasor e influenciar o comportamento das pessoas em situações de aplicação da lei ou em eventos públicos.

Esses resultados sugerem que a presença da cavalaria é mais valorizada por seu impacto visual e psicológico, bem como sua capacidade de acesso a multidões, do que apenas por sua mobilidade. No entanto, é importante notar que a efetividade da cavalaria pode depender do contexto e da finalidade específica da operação. Em algumas situações, a mobilidade da cavalaria pode ser mais relevante, enquanto em outras, o impacto visual e psicológico e o acesso a multidões podem ser de maior importância. Portanto, a escolha da cavalaria como uma unidade eficaz dependerá das circunstâncias e das necessidades operacionais.

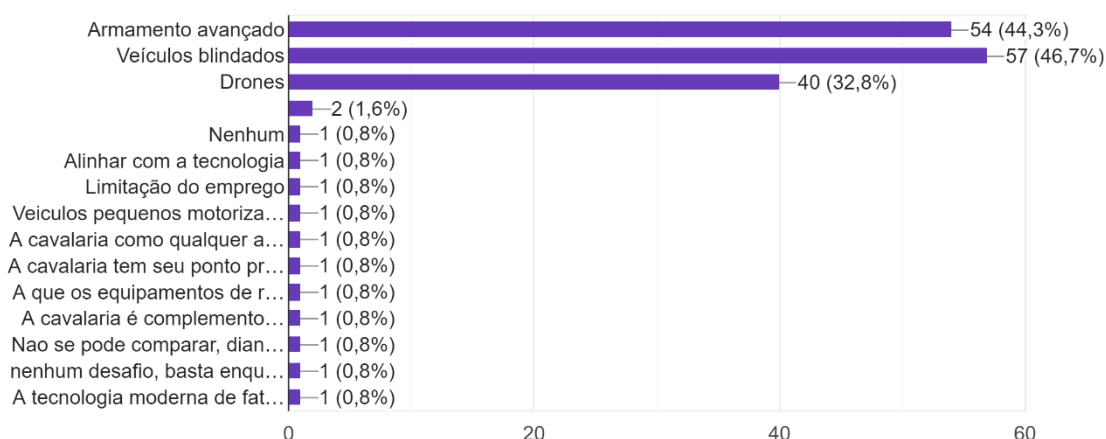
Em comparação com outras unidades militares ou táticas policiais, qual é a vantagem da Cavalaria em termos de efetividade?

122 respostas



Corroborando com o acima exposto, alguns entrevistados sugeriram outras vantagens além daquelas predispostas no formulário. Como exemplo, “Comandamento” sobre a multidão a ser monitorada, Mobilidade em ambientes rurais e de mata, confronto corpo a corpo com grandes multidões com o intuito de conter a turba sem a utilização de armas letais e entre outras...

Quais desafios a Cavalaria enfrenta quando se trata de competir com as tecnologias modernas?
122 respostas



Essa pesquisa acima visa identificar os principais desafios que a cavalaria enfrenta ao competir com as tecnologias modernas, com base no número de pessoas que selecionaram cada opção. Os resultados mostram os seguintes desafios percebidos:

- A maioria das pessoas, 54 no total, considera o armamento avançado como um dos principais desafios que a cavalaria enfrenta. Isso reflete a ideia de que a cavalaria pode estar em desvantagem quando confrontada com forças inimigas equipadas com armas modernas e de alta tecnologia. A capacidade de resistir a ataques de longo alcance e a superioridade em termos de poder de fogo são questões críticas.

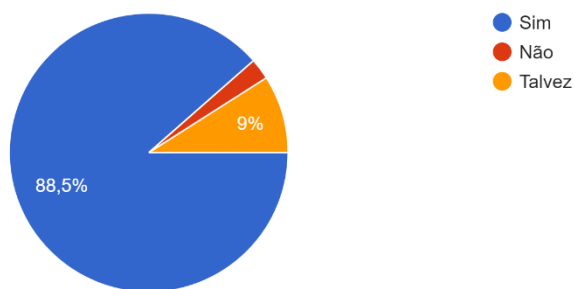
- Um número ainda maior de pessoas, 57 no total, vê veículos blindados como um desafio significativo para a cavalaria. Veículos blindados oferecem proteção, mobilidade e poder de fogo superiores aos cavalos, o que pode tornar a cavalaria vulnerável em situações de combate moderno. A capacidade de enfrentar veículos blindados é um desafio importante.

- Embora menos pessoas tenham destacado os drones em comparação com os desafios anteriores, 40 ainda consideram os drones como uma preocupação. Drones podem ser usados para reconhecimento, vigilância e ataques precisos, o que pode comprometer a eficácia da cavalaria em termos de ocultação e segurança.

Esses resultados indicam que a cavalaria enfrenta desafios substanciais ao competir com as tecnologias modernas, especialmente no que diz respeito a armamento avançado, veículos blindados e drones. Além disso, esses desafios ressaltam a necessidade de considerar a evolução constante da tecnologia ao planejar e executar operações de cavalaria.

Por fim, o gráfico abaixo investiga a percepção das pessoas sobre a contribuição da Polícia Montada para a segurança em eventos públicos, com base nas respostas de 108 "sim", 11 "talvez" e 3 "não". Dessa forma, a grande maioria das pessoas entrevistadas acredita que a presença da Polícia Montada em eventos públicos contribui para a segurança. Essas respostas sugerem que a Polícia Montada é vista de maneira positiva e que sua presença é considerada eficaz na manutenção da ordem e na prevenção de incidentes em eventos públicos.

Você acredita que a presença da Polícia Montada em eventos públicos contribui para a segurança?
122 respostas



Entrevista fornecida pelo Capitão QOAPM Eduardo

Quando se analisa o papel do cavalo como uma ferramenta de combate em relação à modernidade e à tecnologia, é imperativo considerar como essa dinâmica se desdobra na prática contemporânea. A utilização do cavalo em operações militares e policiais modernas combina a força física do animal com o impacto psicológico que ele exerce sobre as pessoas presentes. Além disso, essa abordagem é aprimorada com a integração de tecnologia de ponta.

Um exemplo ilustrativo é a utilização de tropas montadas, como as forças policiais montadas a cavalo. Essas unidades causam um impacto psicológico significativo, sendo estimado que o efeito de um único policial montado a cavalo equivale ao trabalho de aproximadamente dez policiais a pé. Esse impacto é potencializado pela presença de tecnologia moderna em apoio, como veículos de patrulha próximos à área de atuação da cavalaria. Estes veículos podem transportar equipamentos como granadas de gás, granadas de efeito lacrimogêneo, sprays de pimenta e dispositivos de efeito moral.

Portanto, a abordagem contemporânea envolve a combinação de força física e impacto psicológico proporcionados pelos cavalos, juntamente com a integração estratégica de tecnologia avançada. Essa abordagem visa otimizar a eficácia das operações em contextos militares e de aplicação da lei.

A cavalaria é empregada não apenas como uma demonstração de força, mas também como uma ferramenta para realizar serviços de cunho social. Em determinados eventos, como o ocorrido em Caldas Novas, onde não havia situações que demandassem o uso de força ou tecnologia, como granadas ou munições de elastômero, a unidade de cavalaria foi posicionada estrategicamente nas áreas mais movimentadas da cidade. Essa tática tem o intuito de chamar a atenção da população, particularmente das crianças. Nesse sentido, a cavalaria desempenha um importante papel de caráter social.

O cavalo, por si só, é uma presença marcante que atrai a atenção, tanto no contexto de impacto psicológico durante operações de controle de distúrbios civis quanto na dimensão social, em que sua presença se destaca. Portanto, a atuação da cavalaria abrange duas vertentes distintas: a dimensão psicológica e a dimensão social, ambas desempenhando um papel significativo em operações específicas.

A percepção da cavalaria por parte dos civis muitas vezes pode ser equivocada, já que eles podem considerá-la uma ferramenta obsoleta e dispensável nas operações contemporâneas. Entretanto, a relevância da cavalaria vai além do que é aparente à primeira vista. O efeito psicológico que a presença da cavalaria exerce durante distúrbios civis, por exemplo, é uma dimensão que frequentemente passa despercebida pelo público em geral.

Aqueles que advogam pela modernização das forças policiais podem questionar a necessidade de manter a cavalaria, argumentando que seus métodos são antiquados. No entanto, é fundamental compreender a importância multifacetada da cavalaria. Além do impacto psicológico e da presença física do policial montado a cavalo em situações de distúrbio civil, a dimensão tecnológica também desempenha um papel crítico. A tecnologia é uma aliada, frequentemente presente em viaturas que acompanham as unidades de cavalaria.

É importante ressaltar que a utilização de granadas, munição de elastômero através do policial que está montado não é uma prática eficaz, uma vez que a cavalaria desempenha um papel específico, atuando em combates corpo a corpo e na demonstração de força. A tecnologia, por outro lado, é um componente integrado nas operações (cavalaria motorizada), fornecendo apoio às unidades de cavalaria no desempenho de suas funções.

Aqueles que não tiveram a oportunidade de testemunhar a atuação da cavalaria frequentemente possuem uma visão equivocada, presumindo que o uso de cavalos na segurança pública tenha perdido sua relevância. Contudo, essa suposição está longe da realidade, visto que a cavalaria continua a desempenhar um papel crucial em várias situações, especialmente em grandes eventos, como o Caldas Country.

Essa unidade especializada é frequentemente a primeira força a ser mobilizada em distúrbios civis, principalmente em ambientes externos, devido ao seu impacto psicológico inegável. A presença de cavalos exerce uma influência única, capaz de controlar multidões e manter a ordem. Por exemplo, em um policiamento montado no evento Caldas Country, onde foram empregados nove animais, é possível afirmar que, em caso de distúrbio civil, a cavalaria entra em ação com

eficácia, dispersando a multidão, enquanto as viaturas, equipadas com tecnologia, como armamento químico, fornecem suporte tático.

Aqueles que sustentam a ideia de que os cavalos não têm mais lugar na segurança pública geralmente carecem de experiência direta ao testemunhar a cavalaria em ação, desconhecendo seu papel crítico em situações reais.

É importante ressaltar que os cavalos utilizados na cavalaria são animais cuidadosamente selecionados e treinados, diferindo substancialmente dos animais de fazenda em termos de preparação e adaptação. Esses equinos passam por um processo de treinamento específico, no qual são expostos a diferentes ambientes e situações, preparando-se para atuar em operações que envolvem o uso de armamentos químicos, como granadas de gás lacrimogêneo, dispositivos de efeito moral e sprays de pimenta.

Nesse contexto, a cavalaria representa uma simbiose entre a força e a habilidade dos cavalos, juntamente com a tecnologia dos armamentos químicos. Embora o policiamento montado seja uma prática com raízes históricas, ele permanece altamente funcional na contemporaneidade, ao unir a força física dos cavalos com o potencial da tecnologia do armamento químico. Essa combinação se revela eficaz em uma variedade de cenários operacionais, destacando a relevância contínua da cavalaria nas operações modernas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após uma análise profunda sobre o papel da cavalaria na aplicação da lei e sua eficácia diante dos desafios atuais da sociedade, podemos concluir que a incorporação de cavalos nas operações de segurança pública é uma estratégia notável e relevante. Esse estudo reforça a importância de considerar abordagens tradicionais em um cenário cada vez mais tecnológico e dinâmico.

Os resultados obtidos sugerem que o uso da cavalaria não apenas se mantém válido, mas também traz benefícios tangíveis, como mobilidade, visibilidade e a capacidade única de estabelecer uma presença positiva na comunidade. Em um momento em que a confiança entre as forças policiais e a comunidade é crucial, a presença dos cavalos não só fortalece a autoridade policial, mas também contribui para construir pontes de compreensão e cooperação.

No entanto, é importante destacar a necessidade constante de atualização, treinamento especializado e investimentos contínuos em infraestrutura e cuidados com os animais para garantir que a cavalaria continue sendo eficaz no contexto policial moderno. Em suma, este estudo enfatiza que a cavalaria não é apenas uma tradição valiosa, mas também uma ferramenta dinâmica e adaptável que continua desempenhando um papel vital na promoção da segurança pública.

REFEÊNCIAS

BONDARUK, Roberson Luiz. Manual de policiamento montado comunitário. Curitiba: Publicações Técnicas da Associação da Vila Militar, 2005.

VALLA, Wilson Odirley. Doutrina de Emprego da Polícia Militar e Bombeiro Militar. 3ª Edição revista e ampliada. Curitiba, Paraná: 2012.

IGPM (Inspetoria Geral das Polícias Miliars). Manual Básico de Policiamento Ostensivo. Brasília, 1988.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. p. 91 Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf.

FERREIRA, Danillo. 6 motivos para a utilização do Policiamento Montado, Bahia, 20 abr. 2015. Disponível em: <http://abordagempolicial.com/2015/04/policiamento-montado/>

SARTÓRIO, Padronização de doutrinas para a implantação e manutenção de organizações policiais militares de policiamento montado, Monografia (Aperfeiçoamento/Especialização em Instrutor de Equitação) – Escola de Equitação do Exército. Rio de Janeiro, p. 16. 2005.

AMARAL, C. D. C. O emprego operacional do cavalo em operações de controle de distúrbio e adestramento dos esquadrões hipomóveis, 2008.

CUNHA JUNIOR, D. A Polícia Montada: Evolução Histórica da Cavalaria e Fundamentos Justificantes da Sua Aplicação na Segurança Pública. 2008. 95 f. Monografia (Especialização em Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MILITARES, E. Cavalaria: o que é, função, missões e mais! Disponível em: <https://militares.estrategia.com/portal/mundo-militar/forcas-armadas/cavalaria/>. Acesso em: 8 out. 2023.

Os “cavalos-soldados” da Primeira Guerra Mundial. Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/os-cavalos-soldados-da-primeira-guerra-mundial/>. Acesso em: 8 out. 2023.

Cavalaria: conheça um pouco mais sobre o papel do cavalo em grandes momentos da história brasileira – CRMV-ES. Disponível em: <<https://www.crmves.org.br/cavalaria-conheca-um-pouco-mais-sobre-o-papel-do-cavalo-em-grandes-momentos-da-historia-brasileira/>>. Acesso em: 8 out. 2023.

Cavalaria. Disponível em: <<https://cporr.eb.mil.br/index.php/cavalaria>>. Acesso em: 8 out. 2023.